

FLORA DO PARQUE NACIONAL DO CATIMBAU - PE: ASTERACEAE

Rita de Cássia Araújo Pereira¹ & Maria Rita Cabral Sales de Melo² & Maria de Fátima Cavalcanti da Silva³

Palavras-chave: Asteraceae, Caatinga, Brejo de Altitude, Vale do Catimbau

Introdução

No estado de Pernambuco, as bacias sedimentares do semi-árido ocorrem em extensos chapadões e planaltos com solos arenosos e profundos. Nesses ambientes são encontradas vegetações residuais, como os encraves de mata úmida nos “brejos de altitude” e a vegetação arbustiva perenifólia das chapadas sedimentares, que representam refúgios vegetacionais formados por espécies de caatinga, floresta, campo rupestre e cerrado (Rodal *et al.*, 1998). Neste contexto situa-se o Parque Nacional do Catimbau, considerado uma área de extrema importância biológica por apresentar vários ambientes, com diferentes tipos vegetacionais e uma flora bastante peculiar. No Catimbau, ocorrem cinco ambientes com flora e vegetação distintas: caatinga arbustivo-arbórea; caatinga arbustiva com elementos de cerrado; caatinga arbustiva com exemplares de campos rupestres; vegetação florestal perenifólia e caatinga arbustiva perenifólia. Dentre as famílias mais significativas que aí ocorrem, destacam-se as Asteraceae pela diversidade de espécies e acentuada adaptação as várias condições ecológicas da área. Visando levantar e estudar as espécies das Asteraceae ocorrentes no Vale do Catimbau, e apresentá-las na forma de um livro ilustrado, realizou-se o levantamento da referida família.

O presente trabalho é parte dos estudos que vêm sendo realizado sobre a flora do Vale do Catimbau, através do “Projeto de Pesquisa em Biodiversidade do Semi-árido – PPBio” o qual visa articular atividade de diversas instituições, principalmente da Região Nordeste, em torno de um objetivo comum que é o de levantar as espécies de plantas, animais e fungos do semi-árido, através de uma rede de inventários.

Material e Métodos

O Parque Nacional do Catimbau está localizado entre as coordenadas geográficas 8° 24' 00" e 8° 36' 35" S e 37° 09' 30" e 37° 14' 40" W. A área compreende um polígono de 607 km², abrangendo os municípios: 12.438ha em Buíque, 23.540ha em Tupanatinga e 24.809ha em Ibimirim. Tais municípios localizam-se na região central do Estado de Pernambuco. Para coleta de material e observação da vegetação local, foram realizadas excursões, entre 2005-2008, nos vários ambientes da área em estudo. As coletas ocorreram ao longo de trilhas já existentes e, principalmente, durante caminhadas aleatórias e através do método de caminhamento (Filgueira *et al.*, 1994) O trabalho baseou-se no material coletado e no exame das exsiccatas depositadas nos acervos dos herbários: Herbário - IPA (Dárdano de Andrade Lima) do Instituto Agrônomo de Pernambuco-IPA; Herbário - UFP (Prof. Geraldo Mariz) da Universidade Federal de Pernambuco e Herbários PEUFR (Prof. Vasconcelos Sobrinho) e HST (Sérgio Tavares) ambos da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Todo o material coletado foi depositado no Herbário IPA - Dárdano de Andrade Lima.

Resultados e Discussão

A família Asteraceae apresenta distribuição cosmopolita com ampla representação nas regiões temperadas e semi-áridas tropicais e subtropicais, com adaptação as mais variadas condições ecológicas e ambientais nos diversos habitats em que estão presentes. Apresenta características peculiares como capítulos florais involucrados, centripétalos, ovário ínfero com um único óvulo e anteras

1. Instituto Agrônomo de Pernambuco-IPA/Pesquisadora/Curadora do Herbário IPA

2. Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Dept. Biologia/ Professora Adjunto I

3. Bióloga

conatas. Com aproximadamente 1.535 gêneros e 23.000 espécies é considerada uma das maiores e mais importantes entre as famílias das Angiospermae. Em Pernambuco ocorrem aproximadamente 75 gêneros e 200 espécies, sendo cerca de 90% delas em áreas de Caatinga, com algumas endêmicas desta região. No Vale do Catimbau foram referenciadas 56 espécies posicionadas em 43 gêneros: *Acanthospermum australe* (Loefl.) Kuntz, *A. hispidum* DC.; *Achyrocline satureoides* DC.; *Acmella uliginosa* (Sw.) Cass.; *Acritopappus buiquensis* Bautista & D. J. N. Hind, *A. confertus* (Gardn.) R. M. King & H. Rob; *Ageratum conyzoides* L.; *Aspilia martii* Baker; *Baccharis oxyodonta* DC, *B. punctigera* DC, *B. serrulata* (Lam.) Pers.; *Bidens pilosa* L.; *Blainvillea acmella* (L.) Philipson.; *Chrysanthellum americanum* (L.) Vatke; *Centratherum punctatum* Cass.; *Conocliniopsis prasiifolia* (DC.) R.M.King & H.Rob.; *Conyza sumatrensis* (Reitz.)E.Walker; *Delilia biflora* (L.) Kuntz.; *Dasyphyllum sprengelianum* (Gardn.) Cabrera (foto 2); *Eclipta alba* L. (Hassk.) (foto 8); *Egletes viscosa* Lees.; *Elephantopus hirtiflorus* DC., *E. mollis* H.B.K.; *Emilia fosbergii* Nicolson (foto 4); *E. sonchifolia* (L.) DC.; *Enydra rivularis* Standley; *Erechtites hieracifolia* (L.) Raf.; *Eremanthus capitatus* (Spreng.) MacLeish.; *Gnaphalium indicum* L.; *Gocnatia lucida* (Baker.) Cabrera, *G. oligocephala* (Gardn) Cabrera; *Melampodium divaricatum* DC.; *Melanthera latifolia* (Gardn) Cabrera (foto 1); *Paralychnophora reflexo-auriculata* (G.M.Barroso) MacLeish.(foto 3); *Parthenium hysterophorus* L.; *Pectis elongata* H.B.K.; *Platypodanthera melissaefolia* (DC.) R.M.King & H.Rob.; *Pithecoseris pacourinoides* Mart. ex DC. (foto 6); *Pluchea sagittalis* (Lam.) Cabrera; *Sphagneticola trilobata* (L.)Pruski; *Sonchus oleraceus* L.(foto 7); *Synedrella nodiflora* (L.) Gaertn.; *Tagetes minuta* L.(foto 5); *Tridax procumbens* L.; *Trichogonia heringeri* R.M.King & H.Rob.; *Trixis antimenorrhoea* (Schr.) Mart.; *Vanillosmopsis arborea* Mart.; *Verbesina macrophylla* (Cass.) Blake; *Vernonia acutangula* Gardn., *V. chalybaeae* Mart. ex DC.; *V. cotoneaster* Less., *V. remotiflora* Rich.; *Wedelia alagoensis* Baker; *W. aff. brasiliensis* Blake e *W. villosa* Gardn. Em um

primeiro levantamento realizado para o Vale do Catimbau, por Pereira *et al.* (1993), foram relacionadas apenas 13 espécies. Apesar do reduzido número de espécies, algumas não foram mais encontradas, até o presente, como *Baccharis punctigera*, *B. oxyodonta*, *Gocnatia lucida* e *Acritopappus confertus*. Em um estudo mais detalhado realizado por Sales *et al.* (1998) para os ‘brejos de altitude’ de Pernambuco, os autores citaram 14 espécies para o Catimbau, diferindo algumas espécies daquelas citadas por Pereira *et al* (1993). No presente estudo o gênero com o maior número de espécies foi *Vernonia* com quatro táxons. *Paralychnophora reflexoauriculata*, *Gocnatia lucida*, *G. oligocephala* e *Dasyphyllum sprengelianum* são espécies exclusivas de ambiente de cerrado e campo rupestre encontrados em Pernambuco apenas nessa região. A espécie *Acritopappus buiquensis* é endêmica desse local. Espécies como: *Acanthospermum hispidum*; *Ageratum conyzoides*, *Bidens pilosa*; *Blainvillea acmella*; *Conocliniopsis prasiifolia*, *Tridax procumbens*, entre outras, são muito comuns e extremamente invasoras, enquanto que *Aspilia martii* e *Enydra rivularis*, são as mais raras e de difícil observação na região.

Referencias Bibliográficas

- FILGUEIRAS, T.S.; NOGUEIRA, P.E.; BROCHADO, A.L. & GUALA II, G.F. 1994. Caminhamento: um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. Cadernos de Geociências 12: 39-43.
- PEREIRA, R. de C.A.; LIMA, V.C.; SILVA, R.S.; SILVA, S.Z. da. Lista das espécies arbóreas e arbustivas ocorrentes nos principais brejos de altitude de Pernambuco. Recife: IPA, 1993. 26 p. (IPA. Série Documentos, 22).
- RODAL, M.J.N., ANDRADE, K.V.S., SALES, M.F. & GOMES, AP.S. 1998. Fitosociologia do componente lenhoso de um refúgio vegetacional no município de Buíque, Pernambuco. Revista Brasileira de Biologia. 58: 517-526.
- SALES, M.F.; MAYO, S.J.; RODAL, M.J. Plantas Vasculares das Florestas Serranas de Pernambuco: um checklist da flora ameaçada dos brejos de altitudes, Pernambuco – Brasil. Recife: UFRPE, 1998. 130 p.



Foto 1. *Melanthera latifolia* (Gardner) Cabrera



Foto 2. *Dasiphyllum sprengelianum* (Gardn.) Cabrera



Foto 3. *Paralychnophora reflexo-auriculata* (G.M.Barroso) MacLeish

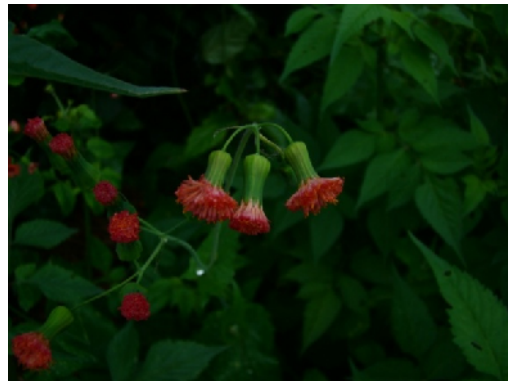


Foto 4. *Emilia fosbergii* Nicolson



Foto 5. *Tagetes minuta* L



Foto 6. *Pithecoseris pacourinoides* Mart. ex DC.



Foto 7. *Sonchus oleraceus* L



Foto 8. *Eclipta alba* L. (Hassk.)